

Quinta-Feira, 05 de Fevereiro de 2026

Michel Temer não acredita que eleição de Trump vá influenciar decisão do STF sobre inelegibilidade de Bolsonaro

Ex-presidente avalia que 2º mandato do republicano terá efeitos limitados sobre o Brasil

Folha Press

Michel Temer (MDB) era presidente quando Donald Trump se elegeu pela primeira vez nos Estados Unidos, em 2016.

Manteve uma relação institucional com o americano e, agora, avalia que um segundo mandato do republicano terá efeitos limitados sobre o Brasil - o que inclui uma eventual pressão para reverter a inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL).

"Eleito Trump nos EUA, isso vai influenciar o Judiciário daqui? Eu não acredito", afirma Temer, que em 2021 atuou como ponte para reduzir tensões entre o então presidente e o STF (Supremo Tribunal Federal).

Veja o que o Alexandre [de Moraes] fez no caso do Elon Musk. A posição dele foi firme", diz.

Temer também classifica de "brincadeira" informações que circularam de que ele poderia ser vice de Bolsonaro caso ele revertisse sua inelegibilidade. "Achei esquisitíssimo".